QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES TRATADAS DE CÂNCER DE MAMA RELACIONADO AO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA

Izadora Maria monteiro Gomes Mitidieri (izadora.monteiro@souunit.com.br, Universidade Tiradentes)

Bianca Lima de Souza

Luane Mascarenhas Magalhães

Mariana Santos Ismerim

Jani Cleria Pereira Bezerra

Estélio Henrique Martin Dantas

Universidade Tiradentes, Aracaju, izadora.monteiro@souunit.com.br

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma doença que ocorre pela multiplicação desordenada das células, formando um tumor com risco de malignização. Além de ser uma causa global de preocupação, devido a sua alta incidência, morbidade e mortalidade. Na mortalidade proporcional por câncer em mulheres, no período, os óbitos por câncer de mama ocupam o primeiro lugar no país, representando 16,3% do total. O exercício físico é uma atividade com o objetivo de gerar saúde ao indivíduo que a pratica. Nesse sentido, a atividade física, principalmente aeróbicos, são seguros e podem ser realizados durante os diferentes processos de tratamento, resultando em melhora da qualidade de vida, funcionalidade global e redução de sintomas psicológicos relacionados à doença e seus tratamentos. **OBJETIVO:** Avaliar a Qualidade de Vida de mulheres tratadas de câncer de mama em diversos níveis de atividade física. **METODOLOGIA:** O estudo foi aprovado sob os registros de nº 011/2008 (Hospital Mário Kröeff) e CAAE - 0013.0.327.000-08 (SISNEP), foram voluntárias 30 mulheres sobreviventes de câncer de mama, em curso de tratamento no Centro de Saúde Integrativa (CSI) localizado no Rio de Janeiro/BR, compreendendo o período de outubro de 2019 à dezembro de 2019. Para a análise da qualidade de vida utilizou-se o Questionário de Qualidade de Vida da Organização Europeia para Pesquisa e Tratamento do Câncer (EORTC-QLQ-C30). Para a análise do nível de atividade física utilizou-se o Questionário Baecke, sendo as participantes estratificadas em quatro níveis: I- Muito Ativo (MA); II- Ativo (A); III- Insuficientemente Ativo (IA) e IV- Inativo (I). Utilizou-se também o pacote estatístico SPSS-16 para análise dos dados descritivos e inferencial (*Pearson*). **RESULTADOS:** Utilizando o Questionário Baecke para o nível de atividade física, encontrou-se: Muito Ativo (MA)= 33,33%, Ativo (A)= 20%, Insuficientemente Ativo (IA)=20% e Inativo (I)= 26,66%. No que diz respeito à Qualidade de Vida, os quatro grupos foram estratificados pelo nível de atividade física, encontrou-se os seguintes escores: MA (X=83,3±17,32); A (X=83,3±6,94); IA (X=70,85±34,32); I (X=83,3±24,17); **CONCLUSÃO:** Conclui-se que não há alterações significativas com a estratificação por exercício físico, entretanto, percebe-se uma homogeneidade entre as pacientes agrupadas nos níveis Muito ativos e Ativos, já que há uma menor diferença no desvio padrão. Além disso, a variável qualidade de vida é influenciada por muitas outras dimensões além da atividade física, necessitando de uma análise mais abrangente.

Descritores: Exercício Físico; Neoplasias da Mama; Qualidade de Vida.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, M. DOS S. B. et al. Os Benefícios dos Exercícios Físicos no Câncer de Mama. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 119, n. 6, p. 981–990, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/abc/a/GfvyKv4BFDDqnvQJgfC4BJB/. Acesso em: 18 mar 2023.

HILFIKER, R. et al. Exercise and other non-pharmaceutical interventions for cancer-related fatigue in patients during or after cancer treatment: a systematic review incorporating an indirect-comparisons meta-analysis. **British Journal of Sports Medicine**, v. 52, n. 10, p. 651–658, 13 maio 2017. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28501804/. Acesso em: 19 mar. 2023.

INCA. Dados e números sobre câncer de mama: Relatório anual 2022. **Ministério da Saúde** , [*s. l.*], 2022. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//dados_e_numeros_site_cancer_mama_setembro2022.pdf. Acesso em: 23 mar. 2023.

KASHYAP, D. et al. Global Increase in Breast Cancer Incidence: Risk Factors and Preventive Measures. **BioMed Research International**, v. 2022, p. 1–16, 18 abr. 2022. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9038417/. Acesso em: 18 mar. 2023

PUDKASAM, S. et al. Physical activity and breast cancer survivors: Importance of adherence, motivational interviewing and psychological health. **Maturitas**, v. 116, p. 66–72, out. 2018. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30244781/ . Acesso em: 10 mar. 2023.